

DF lidera gastos com educação

MARIANA FLORES

DA EQUIPE DO CORREIO

O Distrito Federal é o melhor mercado para as instituições particulares de ensino do país. Quase um terço dos lares brasileiros (31,32%) possuem alunos matriculados em escolas privadas, volume bem superior à média nacional. Entre as famílias brasileiras, o volume das que têm condições de pagar pelas mensalidades cai para pouco mais de um quinto (22,13%), segundo estudo divulgado ontem pela Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep). Com isso, os moradores de Brasília gastam mais com educação que os de outras unidades da federação. Do orçamento familiar dos moradores da capital federal que usam o serviço das escolas particulares, 11,21% são comprometidos com mensalidades, leitura

e compra de material didático. Na média nacional a participação desses gastos é de 9,11%.

"A demanda maior em Brasília está relacionada à renda, mas não é só isso que explica. Está ligada ainda à estruturação e credibilidade das instituições públicas de ensino, que em algumas unidades da federação é maior que em outras", analisa o coordenador do estudo Estrutura Orçamentária das Famílias Usuárias da Rede Privada de Ensino, Salomão Quadros. O documento foi elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) com dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares desenvolvida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística entre 2002 e 2003.

Os dados traçam um perfil das famílias brasileiras que possuem filhos em instituições privadas de ensino. A quantidade é diretamente proporcional à

renda. Entre os trabalhadores com renda familiar acima de 15 salários mínimos — R\$ 5,7 mil — 58,61% pagam o estudo dos filhos. O volume cai para 25,36% entre os que ganham entre três e 15 salários e despesa para 7,18% entre os que recebem menos. A penetração entre as famílias de classe intermediária mostra um avanço das empresas do setor, segundo o presidente da Fenep, José Augusto Mattos Lourenço. "Há um aumento na educação privada em função da melhoria na economia. Além das classes A e B, a C começa a matricular seus filhos", afirma. Na sua opinião, ainda há um grande mercado a ser conquistado. O número de instituições explodiu nos últimos anos. Entre 1995 e 2006, o volume de escolas particulares no país — do ensino infantil ao superior — aumentou 192%, enquanto o de alunos cresceu apenas 17%.

Kleber Lima/CB - 5/6/07



A RENDA MAIOR É UMA DAS RESPONSÁVEIS PELO GRANDE NÚMERO DE MATRÍCULAS NOS COLÉGIOS PRIVADOS DO DF